

Publicado pela primeira vez em 2016, **“Insubmissas lágrimas de mulheres”** é uma antologia de Conceição Evaristo composta por 13 contos protagonizados por mulheres negras. A obra é marcada por resistência feminina, escrevivência (conceito criado por Evaristo, que representa a escrita que nasce do cotidiano e das experiências da vida da autora e do seu povo) e pela oralidade como tradição da ancestralidade. O livro tem uma narradora-ouvinte, o que de certa forma estabelece um elo de solidariedade com as interlocutoras de cada um dos contos e dá voz para essas mulheres para que elas contem suas alegrias e tristezas. A obra reafirma ao leitor de que a literatura é um espaço de resistência. Conceição Evaristo foi tema da quinta aula da Quarta Oficina de Literatura da EMERJ, disponível no [YouTube](#).



Comemora-se no dia 25 de julho o **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha** e o **Dia Nacional de Tereza de Benguela**. A data remonta ao ano de 1992, quando, em Santo Domingo, República Dominicana, realizou-se o 1º encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas. O encontro, além de propor a união entre essas mulheres, também visava denunciar o racismo e machismo enfrentados por mulheres negras, não só nas Américas, mas também ao redor do globo. Essa importante reunião conseguiu que a ONU, ainda em 1992, reconhecesse o dia 25 de julho como Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Já Tereza de Benguela é, assim como outras heroínas negras, um dos nomes esquecidos pela historiografia nacional.



Comemora-se no dia 25 de julho o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Sua vida faz parte da história pouco contada do Brasil. Tereza viveu no século XVIII e foi casada com José Piolho, que chefiava o Quilombo do Piolho até ser assassinado por soldados do Estado. Com a morte de José Piolho, Tereza se tornou a líder do quilombo, e, sob sua liderança, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas. A EMERJ realizou, em 2024, duas oficinas literárias em homenagem às autoras negras. Na quarta e quinta Oficina de Literatura da EMERJ, com os temas Mulheres Negras na Literatura, parte 1 e parte 2, a professora Roberta Araujo falou sobre Maria Firmina dos Reis, Ana Maria Gonçalves, Carolina Maria de Jesus, Toni Morrison, Conceição Evaristo, Zora Neale Hurston, Maya Angelou, Ruth Guimarães, Eliana Alves Cruz e Jarid Arraes. As Oficinas estão disponíveis no [YouTube](#).

Café com Canela é um filme brasileiro de 2017 com codireção de Ary Rosa e Glenda Nicácio. Ambientado no Recôncavo Baiano, o filme mostra a história de duas mulheres negras, Margarida, que mora sozinha em São Félix e que nunca superou a dor de ter perdido um filho, e Violeta, moradora de Cachoeira que cuida da avó idosa enquanto luta com traumas do passado durante seu dia a dia. As duas mulheres já haviam cruzado caminhos no passado, quando Margarida foi professora de Violeta, até que, no presente, Violeta decide visitar Margarida com o intuito de ajudar a antiga professora a enfrentar e superar seus traumas do passado. **Café com Canela** é o primeiro longa nacional de ficção com uma mulher negra na direção a entrar em cartaz em 34 anos e está disponível atualmente no [Prime Video](#).



Você sabia?

Você sabia que a crítica social ácida é um dos traços mais marcantes da obra de **Lima Barreto**? Durante a carreira, ele cunhou algumas frases sobre a política brasileira como: "Nós, os brasileiros, somos como Robinsons: estamos sempre à espera do navio que nos venha buscar na ilha a que um naufrágio nos atirou"; "A República no Brasil é o regime da corrupção. (...) Todos querem comer. Comem os juristas, comem os filósofos (...), comem os romancistas, comem os engenheiros, comem os jornalistas: o Brasil é uma vasta comilança." No dia 25 de outubro de 1907, fundou a revista Floreal, cujo editor e diretor era Lima Barreto. O autor tinha apenas 26 anos e nenhum apoio econômico. Após a proclamação da República, o pai de Lima Barreto, que era monarquista, perdeu o emprego de tipógrafo e passou a administrar um manicômio na Ilha do Governador — à época, praticamente desabitada. O escritor passou boa parte da infância entre a natureza e os pacientes da instituição. Manicômios, aliás, foram recorrentes na trajetória do escritor. Após o pai dele ter sido internado, Lima Barreto, por ser o primogênito, passou a cuidar dos irmãos. Durante sua vida, o autor foi internado em instituições do tipo duas vezes. Para conhecer mais sobre a obra e a vida desse genial escritor brasileiro, inscreva-se na 6ª Oficina de Literatura da EMERJ, com aulas presenciais e remotas e inscrições pelo e-mail emerj.biblioecultura@tjrj.jus.br.

6ª OFICINA DE LITERATURA
LIMA BARRETO
UM VISIONÁRIO

01, 08, 15, 22 e 29
DE AGOSTO
Das 10h às 12h

Professora
DRª ROBERTA ARAUJO

MODALIDADE HÍBRIDA
LOCAL: SEDE DA EMERJ
RUA DOM MANUEL, 25
3º ANDAR - SALA 309

TRANSMISSÃO
ZOOM

INFORMAÇÕES & INSCRIÇÕES
(PRESENCIAL E ONLINE):
emerj.biblioecultura@tjrj.jus.br

TEMAS
Aula 1 – Quem tem medo de Lima Barreto?
Aula 2 – Lima Barreto, o servidor público
Aula 3 – Lima Barreto e a política
Aula 4 – Lima Barreto inacabado
Aula 5 – Lima Barreto autobiográfico

ISAÍAS CAMINHA

Podendo ser aproveitadas horas de atividades de capacitação pela Escola de Administração Judiciária aos servidores que participarem do evento. A carga horária poderá ser atendida automaticamente, sem necessidade de resolução por e-mail, nos termos do art. 1º, inciso IV, § único art. 6º § 2º e art. 12, § 1º, inciso III, da Resolução nº 02/2020 do Conselho da Magistratura.